



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Roberto A. Zucchi

Editores Adjuntos: José Roberto P. Parra e José Djair Vendramim

Editoração Eletrônica: Regina Célia B. de Moraes

ANO 30

Agosto, 2005

Vol. 30(2)

ISSN 1676-353X

APRESENTAÇÃO

Conheçam *BioAssay*, a nova publicação eletrônica da SEB (matéria de capa). A *Neotropical Entomology* foi premiada, esta e outras notas estão na seção *Editoria da NE* (p. 2). Saibam o que é MEV a baixas temperaturas (p. 3). Programem-se para os eventos de 2005 e 2006 no Brasil (p. 3), incluindo o XXI CBE, em Recife (p. 4). Associados da SEB são premiados no Brasil e no exterior (p. 4). Confiram os excelentes resultados alcançados no 9º. Siconbiol (p. 5). Leiam as seções *Anote esta!*, *Nomenclator Entomologicus*, *Resenha Bibliográfica*, *Associados em Destaque* e *O ABC da Ligia*.



É com satisfação e entusiasmo que comunico a criação da *BioAssay*, uma nova revista científica da Sociedade Entomológica do Brasil. Trata-se de uma revista totalmente eletrônica com o objetivo de publicar artigos originais e atuais de pesquisa relacionados com testes de avaliação da atividade biológica de diferentes agentes de controle em artrópodes (insetos e ácaros) de importância agrícola, florestal, urbana, veterinária e médica. Além dos testes de eficiência no controle de artrópodes-alvo, poderão também ser reportadas as avaliações de impacto dos agentes de controle sobre artrópodes não-alvos. Artigos de discussão, padronização de metodologia ou planos de amostragem e revisão sobre agentes de controle de artrópodes, relacionados aos objetivos da *BioAssay*, poderão ser considerados para publicação na seção Fórum. Os trabalhos serão avaliados por editores adjuntos e revisores *ad hoc*.

A criação da *BioAssay* foi discutida e aprovada pela Diretoria da SEB, ouvido o Corpo Editorial da *Neotropical Entomology*. É uma iniciativa para atender a necessidade de uma publicação mais detalhada sobre os testes de eficiência no controle de artrópodes com o uso de diferentes agentes de controle (inseticidas, semioquímicos, extrato de plantas,

entomopatógenos etc.). Comumente, essas informações têm sido obtidas principalmente em resumos de congressos e, portanto, de maneira extremamente simplificada. A *BioAssay* não visa competir com a *Neotropical Entomology*, mas sim complementá-la na divulgação de trabalhos de Entomologia Aplicada. Assim, alguns trabalhos já encaminhados à *Neotropical Entomology*, mas que se enquadrem melhor na linha editorial da nova revista, serão direcionados à *BioAssay* mediante concordância dos autores.

O nome *BioAssay* foi sugerido pelo Celso Omoto. O logo, desenvolvido pela Karyne e Regina Sugayama, tem os seguintes significados:

- As cores correspondem à classificação da toxicidade dos agentes de controle de pragas.
- O formato remete a uma molécula.
- O formato representa também o símbolo de porcentagem (%); muitos dos dados nos testes com agentes de controle são expressos em

porcentagem (concentração, mortalidade, eficiência, dano etc.).

O Corpo Editorial está assim constituído:

Editor Chefe: Celso Omoto (Esalq/USP)

Editora Executiva: Regina L. Sugayama (AgroPEC)

Editores Científicos:

Fórum: Celso Omoto (Esalq/USP)

Controle Químico: Anderson Dionei Grützmacher (UFPEL), Geraldo Papa (Unesp Ilha Solteira) e Mário Eidi Sato (Instituto Biológico)

Semioquímicos: Adalecio Kovaleski (Embrapa Uva e Vinho) e Paulo Henrique Gorgatti Zarbin (UFPR)

Controle Biológico: Pedro Neves (UEL)

Extratos de Plantas: José Djair Vendramim (Esalq/USP)

Biotechnologia: Celso Omoto e Italo Delalibera Jr. (Esalq/USP)

A submissão de trabalhos deverá ser endereçada exclusivamente à página www.seb.org.br/bioassay, onde as instruções aos autores estarão disponíveis.

Serão considerados para publicação artigos em Português ou Inglês. A periodicidade da revista será trimestral, com possibilidade de se tornar uma publicação em fluxo contínuo, ou seja, a publicação imediatamente após o aceite e a diagramação do trabalho. O ISSN (*International Standard Serial Number*) para a *BioAssay on-line* será requisitado oportunamente, bem como a inclusão da revista nos principais indexadores nacionais e internacionais de trabalhos científicos na área de Entomologia.

(continua na pág. 5)

9º SICONBIOL, Recife, maio/2005



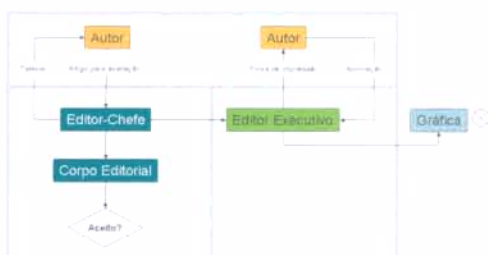
Sessão de abertura (da esquerda): Leda Regis (Presidente do 9º Siconbiol), Rômulo Maciel Filho (CPqAM/Fiocruz), Roberto A. Zucchi (SEB), Stemberg Vasconcelos (Ministério da Saúde), Miriam Camargo Guarnieri (CCB/UFPE), João Alves (CVA, Secretária de Saúde do Recife) (pág. 5).

EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Excelência Gráfica. A qualidade gráfica da Neotropical Entomology é indiscutível: desde a mudança dos "Anais da Sociedade Entomológica do Brasil" em 2001 até o presente, o projeto visual passou a apresentar padrões elevados de qualidade. No dia 24 de junho, a Neotropical recebeu o "Prêmio de Excelência Gráfica Oscar Schrappe Sobrinho" em evento realizado no Center Hall, em Curitiba. O concurso é realizado pela ABIGRAF/Paraná e tem por objetivo estimular a qualidade gráfica e incentivar a criatividade e inovações no estado do Paraná. A Neotropical Entomology foi considerada a melhor revista periódica de caráter variado e agora estará concorrendo ao Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini, a distinção mais importante no setor gráfico brasileiro. Parabéns à Sueli, que coordenou a transição da revista para seu layout atual, e a toda sua equipe de trabalho!

Endereços. O processo editorial da Neotropical Entomology é dividido em duas etapas (fluxograma). Visando a facilitar a comunicação entre autores e a revista, estamos publicando novamente as atribuições e os endereços eletrônicos das Editoras: *Etapa 1: Avaliação do mérito científico do artigo.* Realizada pela **Editora Chefe**, com base nos pareceres emitidos pelo Corpo Editorial e pelos revisores *ad hoc*. Questões atinentes da Editora Chefe: instruções para submissão de artigos, situação dos processos, previsão de publicação de artigo. Endereço: regina.sugayama@neotrop.entomol.com.br

Etapa 2: Editoração/Diagramação. Uma vez recomendado para publicação, o artigo é editado (correção final de redação e estilo e padronização) pela **Editora Executiva**, diagramado e as provas de impressão são enviadas ao autor para última avaliação. Questões atinentes à Editora Executiva: provas finais, acompanhamento gráfico, recebimento da taxa de impressão, distribuição da revista e das separatas, envio de números atrasados. Endereço: suemart@sercomtel.com.br



Boas-vindas. Três novos Editores Adjuntos integram a nossa equipe: **José Roberto Trigo** (Unicamp), **Ítalo Delalibera Jr.** (Esalq) e **John D. Stark** (Washington State University).

PDFs no site da Neotropical Entomology. Os artigos publicados estão sendo disponibilizados em www.seb.org.br/neotropical antes mesmo de serem impressos.

SciELO. Os números 2 (março/abril) e 3 (maio/junho), volume 34 da NE, já estão disponíveis em www.scielo.br.

Participação no curso da ABEC. Em maio, participamos do "Curso de Atualização sobre Avaliação do Trabalho Científico", promovido pela Associação Brasileira de Editores Científicos em Petrópolis, RJ. O evento foi uma oportunidade para interação com editores de outras revistas. A presidente da ABEC, Maria Mércia Barrada, autorizou a publicação das palestras no site da Neotropical Entomology. A primeira palestra "A importância da redação científica", proferida por Mércia Barradas já está disponível em www.seb.org.br/neotropical/.

Participação no Siconbiol. Durante o evento, foram vendidos cd-roms contendo os artigos publicados na NE, área de Controle Biológico, desde 2001. Foi realizada também reunião com o grupo de Editores. Os pontos mais polêmicos foram a manutenção do anonimato dos autores dos trabalhos enviados aos revisores e os idiomas que devem ser considerados pela revista. Atualmente, o processo de avaliação é "duplo-cego", ou seja, o revisor *ad hoc* não sabe quem é o autor e vice-versa, entretanto, há uma tendência de informar ao revisor a identidade dos autores.

Idiomas aceitos pela revista. Foi implantada uma enquete no site da NE para avaliar a possibilidade de publicarmos apenas artigos em língua inglesa. Até o dia 10/agosto, 242 pessoas responderam à questão *Artigos em que idiomas devem ser considerados para publicação pela Neotropical Entomology?* Você pode dar sua opinião até **15/setembro**. Participe! Resultados parciais:

- Apenas em Português: 6,20%

- Apenas em Inglês: 31,28%
- Apenas em Espanhol: 0,41%
- Em Português ou Inglês: 9,92%
- Em Português ou Espanhol: 0,83 %
- Em Espanhol ou Inglês: 0
- Em Português, Espanhol ou Inglês: 50,83%.

Recomendações aos autores. Aproximadamente 95% dos processos têm tramitado exclusivamente por meio eletrônico. Isso representa um ganho real para a Neotropical Entomology, tanto em termos financeiros quanto na redução do tempo de tramitação dos artigos. Temos buscado trabalhar de forma ágil, para reduzir o tempo médio entre recebimento e aceite dos artigos que, hoje, é de 233 dias. Os autores podem e devem colaborar para melhorar o desempenho da revista, observando os seguintes aspectos:

- Adequar o artigo submetido às normas da revista disponíveis no site e em todas as edições.
- Atender aos prazos propostos para devolução de versões corrigidas. Trabalhos não devolvidos nos prazos têm sido cancelados.
- Evitar o envio de documentos impressos, que encarecem e atrasam o processo editorial.
- Incluir no "Assunto" o número do artigo a que se refere a mensagem, bem como o número da nova versão.
- Enviar fotos ou figuras de preferência nos formatos jpg ou gif. Após o aceite do trabalho, se for o caso, a diagramadora entrará em contato solicitando o envio de originais ou de arquivos eletrônicos de maior resolução.
- Restringir o tamanho dos arquivos enviados. Arquivos com mais de 1Mb tornam o recebimento lento.
- Colar como gráfico e não como figura ou metarquivo, os gráficos em Excel. Isso possibilita que a edição dos gráficos seja feita no momento da diagramação sem necessidade de contato com o autor.
- Tratar diretamente com Marisa Corzanego <marisa.corsanego@neotrop.entomol.com.br>, o custo, forma de pagamento e prazos de entrega da tradução do artigo. Preferencialmente, a tradução deve ser feita antes de submeter o artigo.

Regina Lúcia Sugayama, Editora Chefe

VISA

Os pagamentos da anuidade da SEB e de trabalho publicado na Neotropical Entomology podem ser efetuados pelo cartão Visa. Para informações, consulte Maurício Bento (Tesoureiro), tel. +19 3429 4199 ramal 209 ou jmsbento@esalq.usp.br.

MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA A BAIXAS TEMPERATURAS

Ronald Ochoa, especialista em ácaros do SEL, USDA-ARS, esteve na ESALQ para colaborar com estudo sobre a taxonomia dos ácaros Tenuipalpidae. Durante sua estada, apresentou palestra sobre a microscopia eletrônica de varredura a baixas temperaturas.

Esta técnica é relativamente fácil de usar e têm se mostrado muito útil no estudo de animais, plantas e fungos. Os substratos (material vegetal, solo, partes de artrópodes hospedeiros etc.) contendo os espécimes a serem estudados, são colocados sobre plataformas de cobre e cobertos com uma fina camada de uma solução de metil-celulose. Estas são então colocadas sobre uma barra de cobre pré-resfriada a -196°C, imobilizando imediatamente os espécimes. Estes são transferidos para a câmara de preparação para recobrimento com platina, que os torna condutores de eletricidade. São então postos em plataforma pré-resfriada a -170°C de um microscópio de varredura, onde são examinados e fotografados. Assim, pode-se estudar sua morfologia e detalhes de sua associação com plantas ou animais hospedeiros. Pela imobilização extremamente rápida dos organismos é possível por este processo também estudar seu comportamento e ecologia. O congelamento rápido preserva totalmente a morfologia do material em exame, sem sofrer qualquer tipo de alteração como ocorre com os métodos tradicionais de preparo.

A equipe do Dr. Ochoa tem utilizado esta técnica, conhecida como LT-SEM, para estudar os ácaros tenuipalpeos. Esse trabalho complementa o da ESALQ, na equipe coordenada pelo Prof. E.W. Kitajima, composta por acarologistas e seus orientados, estudando especialmente um novo grupo de vírus de planta, transmitido pelos ácaros do gênero *Brevipalpus*, como a leprose-dos-citros.

Gilberto J. de Moraes, ESALQ



Eventos

IX Reunião Sul-Brasileira sobre Pragas de Solo

Local: Balneário Camboriú, SC

Data: 14 a 16/setembro/2005

Presidente: Honório F. Prando

Informações: www.acafruta.org.br/pragassolo

II Simpósio do Papaya Brasileiro

Local: Vitória, ES

Data: 4 a 7/outubro/2005

Presidente: David dos Santos Martins

Informações: www.incaper.es.gov.br/papayabrasil

XVII Simpósio de Mirmecologia

Local: Campo Grande, MS

Data: 6 a 11/novembro/2005

Informações: www.mirmeco.ceud.ufms.br/

IV Encontro Brasileiro de Ecologia Química (EBEQ)

Local: Esalq, Piracicaba, SP

Data: 29/novembro a 2/dezembro/2005

Presidente: José Maurício S. Bento

Informações: www.esalq.usp.br/ebeq2005

I Simpósio Brasileiro de Insetos Sociais

Local: Belo Horizonte, MG

Data: 7 a 9/dezembro/2005

Informações: www.insecta.ufv.br/iussibr/

XXI Congresso Brasileiro de Entomologia

Local: Salvador, BA

Data: 6 a 11/agosto/2006

Presidente: Reginaldo Barros

Informações: www.ufrpe.br/xxicbe

7th International Symposium on Fruit Flies of Economic Importance

Local: Salvador, BA

Data: 10 a 15/setembro/2006

Presidente: Aldo Malavasi

Informações: www.fruitfly.com.br

7th Symposium on Egg-Parasitoids

Local: ESALQ, Piracicaba, SP

Data: 8 a 12/outubro/2006

Presidente: José Roberto P. Parra

Informações: eggparas@esalq.usp.br

Anote esta!

A grafia de termo aplicado à biologia de parasitóides

Alguns autores, em português, têm utilizado “coinobionte” para o comportamento de alguns parasitóides em relação ao hospedeiro. No entanto, a transliteração correta é **cenobionte**, seguindo a grafia aceita oficialmente em português.

O termo é formado pela palavra grega *koinos* (“em comum”, “público”) e *bios* (“que vive”) (Isidro-Pereira 1990). O elemento *koinos* é transliterado em latim como *coeno*, mantendo o mesmo significado e estendendo-se também a “reuniões de convidados para jantar”, isto é, “ceia” (Saraiva 1993). Portanto, em português é mantida a grafia equivalente, com o elemento de composição “ceno”, o que ocorre também nos termos *biocenose* e *abioceno*, em ecologia. O grego *oi*, que passa para o latim *oe*, representa o fonema “e”, como ocorre em ecologia. Desta maneira, a grafia em língua inglesa também é imprecisa, pois naquela língua se utiliza *ecology* e não *oikology*. Note-se que a palavra *cenobita*, formada pelos mesmos elementos de **cenobionte**, é aplicada a pessoas que vivem em comunidades isoladas, geralmente monges ou monjas (Ferreira 1999). Não é reconhecida em português, portanto, a grafia “coino”.

O parasitóide **cenobionte** é aquele em que a oviposição ocorre em um dado estágio do hospedeiro, mas este continua a se desenvolver e a larva do parasitóide somente mata o hospedeiro em instares posteriores, isto é, o parasitóide “vive junto” com seu hospedeiro durante determinado tempo. Por outro lado, o parasitóide **idiobionte** é aquele cuja larva consome o hospedeiro sem permitir que ele se desenvolva após ter sido parasitado.

Anamaria DalMolin
Gabriel A. R. Melo
UFPR

Referências:

- Ferreira, A.B.H. 1999. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
Isidro-Pereira, S.J. 1990. Dicionário grego-português e português-grego. 7ª Ed. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa.
Saraiva, F.R.S. 1993. Novíssimo dicionário latino-português. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Livraria Garnier.

Cd-rom do XX CBE

Caso tenha participado do evento e ainda não recebeu a sua cópia, contate Simone <simone@agropecvacaria.com.br>.

Nomenclator Entomologicus

53. *Pachycrepoideus vindemmiae* (Rondani, 1875) é a grafia correta do nome deste pteromalídeo parasitóide de pupas de dípteros ciclorafofos, embora o epíteto específico *vindemmiae* (com um único *m*) seja mais freqüente na literatura. Referência. Bouček, Z. On the Chalcidoidea (Hymenoptera) described by C. Rondani. Redia, 55: 271-272, 1974.

Valmir A. Costa

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

RICE-FEEDING INSECTS AND SELECTED NATURAL ENEMIES OF WEST AFRICA. BIOLOGY, ECOLOGY, IDENTIFICATION.

Elvis A. Heinrichs e Alberto T. Barrion. *The International Rice Research Institute, Los Banos (Filipinas) e African Rice Center, Abidjan, Costa do Marfim, 242p. 2004. (Preço: US 31.50, incluindo postagem). Pedidos: www.irri.org ou www.warda.org*

O arroz, junto com o trigo e o milho, são um dos “grãos sagrados” para a humanidade. Nesse livro, os autores fazem um breve histórico da importância da cultura do arroz na África e os seus principais problemas. Descrevem a biologia e ecologia dos principais grupos de insetos-pragas, a saber: roedores-de-raízes, brocas-das-hastes, cigarrinhas e galhadores, mastigadores de folhas e insetos que danificam as panículas. A seguir, os autores discorrem sobre os predadores e os parasitoides. Cabe destacar que cerca de 50% da extensão do livro é dedicada a uma chave dicotômica ilustrada para identificar os insetos e aranhas

associados com a cultura do arroz no Oeste da África. Essa última parte se caracteriza por um trabalho de fôlego e muito interessante que permite ao leitor conhecer detalhes taxonômicos dos insetos/aranhas apresentados, permitindo uma identificação fácil e cômoda. A listagem das referências bibliográficas e um índice por assunto completam a obra. O livro é impresso em papel de ótima qualidade com uma capa muito sugestiva com ilustrações das diversas pragas abordadas no texto. Embora o livro seja dedicado aos insetos-pragas e benéficos e aranhas do continente africano, trata-se de uma fonte importante de informação, mesmo para os entomologistas trabalhando com a cultura do arroz em outras partes do mundo. O preço do livro é mais que razoável e sugiro a sua aquisição por todos aqueles interessados, não apenas nas pragas/inimigos naturais associados ao arroz, mas em Entomologia Econômica em geral.

Antônio R. Panizzi, Embrapa Soja

O ABC da Lígia (14)

Eu moro na rua. O correto é dizer “Eu moro na Rua Olavo Bilac” e, não, “Eu moro à Rua Olavo Bilac”. Facilmente compreenderemos essa norma, se substituirmos *rua* por *bairro*. Ninguém diz, por exemplo, “Eu moro ao Bairro São João” e, sim, “Eu moro no Bairro São João”. A mesma orientação deve ser aplicada a *residir*, *residente* e *sito*.
Exemplos: (1) José Fontoura, residente **na** Rua Barão do Triunfo. (2) Banco Francês e Brasileiro, sito **na** Rua Dr. Flores.



Mais bem preparado ou melhor preparado?

O certo, no caso, é **mais bem preparado**. Há quem pense que, em português, nunca se deve empregar a expressão *mais bem*. Existe um caso em que, de acordo com a gramática, devemos empregar a expressão *mais bem*.



Isso acontece quando, após essa expressão, vem verbo no participio (preparado, desenhada, vestido, proposto etc.). **Exemplos:** (1) Nosso time está **mais bem** preparado. (2) A paisagem ficou **mais bem** desenhada. (3) Ele era o homem **mais bem** vestido da cidade. (4) O assunto ficou **mais bem** proposto.

Mas o caso anterior é o único em que se deve usar a expressão *mais bem*. Fora disso, usa-se *só melhor*.
Exemplos: (1) Maria veste-se **melhor** do que as outras. (2) Ele joga **melhor** do que eu.

Fiquei com muita dó dela ou fiquei com muito dó dela?

Dá muito dó de quem fica com *muita* dó. O povo usa **uma dó** provavelmente por causa do sinônimo pena – Fiquei com *muita pena* dela.

Professora Lígia Abramides Testa
Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas. Professora de Curso de Edição Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.

Associados em Destaque

Alci E. Loeck é Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel.

Dirceu Pratisoli é Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFES.

Evaldo F. Vilela é membro do Comitê Assessor de Zoologia (Entomologia) do CNPq.

Flávio Moscardi é membro do Comitê Assessor de Agronomia (Fitossanidade/Entomologia) do CNPq.

XXI CBE

Recife, 6 a 11/agosto/2006

O XXI Congresso Brasileiro de Entomologia será realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, com o tema *Entomologia: da Academia à Transferência de Tecnologia*.

A Comissão Organizadora receberá até **30/setembro/2005** as sugestões para a programação científica. Deverão ser informados: (i) tipo de apresentação (palestra, mesa-redonda, mini-curso), (ii) nome do coordenador e dos palestrantes, (iii) curriculum vitae resumido, (iv) título e resumo da apresentação e (v) tipo de suporte financeiro. As sugestões deverão ser enviadas em Word 97 ou Word 2000 para xxicbe@ufrpe.br. Informações em www.ufrpe.br/xxicbe.

Os recursos que os pesquisadores têm para participação em eventos científicos deverão ser considerados. Esse fato deverá ser mencionado na apresentação da sugestão. Entretanto, a Comissão Organizadora, dentro das possibilidades, aportará recursos para a participação dos palestrantes. A participação como palestrante nos eventos científicos da SEB é motivo de orgulho e de reconhecimento na comunidade científica.

Reginaldo Barros
Presidente do XXI CBE

José Roberto P. Parra

recebeu da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP), em 13/maio/2005, a medalha “Fernando Costa”, na área de ensino de 2004. A medalha, criada em 1991, é uma homenagem aos profissionais que se destacam em várias áreas da Agronomia.



Gilberto José de Moraes e Carlos H.W. Flechtmann receberam o *Acarology Teaching Award - for outstanding service as a teacher of Acarology* conferido pelo *International Journal of Acarology* na ocasião da celebração do 30º aniversário da revista, em Columbus, Ohio, EUA, em 26/junho/2005.



BIOASSAY...

O acesso à página da *BioAssay* será irrestrito, o que possibilitará uma ampla divulgação da publicação on-line. Os trabalhos estarão disponíveis nos formatos html e pdf. Recursos de hipertextualidade (*links* internos e externos), interatividade (itens customizáveis pelo usuário, como recursos de *zoom*, gráficos dinâmicos, possibilidade de interação com autores) e hipermídia (sons, vídeos, animações) poderão ser explorados, além da inclusão de fotos digitais coloridas sem custo adicional. Todos os trabalhos serão integrados em um banco de dados - " artrópode-alvo" ou "agente de controle" - para facilitar a busca. Portanto, a formatação eletrônica da revista possibilitará

uma publicação altamente moderna, eficiente e rápida.

Os trabalhos poderão ser submetidos para apreciação pelo Corpo Editorial a partir de setembro/2005. A previsão do primeiro número será em março/2006. O lançamento oficial da *BioAssay* ocorrerá no XXI Congresso Brasileiro de Entomologia, em Recife, PE, em agosto/2006.

O preço por página diagramada, de trabalhos recebidos até 31/ dezembro/2005, para residentes no Brasil, é de R\$ 30,00 (associados da SEB) e de R\$ 50,00 (não-associados). Para os residentes no exterior, o preço é de US\$ 15,00 por página diagramada (associados da SEB) e de US\$ 20,00

(não-associados).

Em se tratando de uma nova iniciativa da SEB, ainda há muitos pontos para serem ponderados. Assim, solicito que as sugestões, comentários ou críticas sejam encaminhadas ao Editor Chefe - Celso Omoto <celomoto@esalq.usp.br>, para que a *BioAssay* se torne uma fonte de dados confiáveis para estudantes, pesquisadores, extensionistas e órgãos regulatórios.

Agradeço aos membros da Diretoria da SEB pelo apoio na concretização da revista on-line e aos membros do Corpo Editorial da *BioAssay* por aceitarem o desafio de tornar essa revista uma realidade.

Roberto A. Zucchi
Presidente da SEB



MEMÓRIAS DO 9º SICONBIOL

O evento, realizado de 15 a 19/maio/ 2005, em Recife, teve 614 participantes (579 inscritos + 35 autorizados a assistir atividades específicas). Os inscritos somaram 540 brasileiros de 24 estados e 39 estrangeiros de 16 países (Américas, Europa e África).

A programação científica foi orientada pela proporcionalidade histórica entre as áreas temáticas do Siconbiol e pelo compromisso de enfatizar temas de grande interesse ou preocupação atual - plantas transgênicas e controle de insetos vetores de endemias -, constatando-se grande presença de público nas atividades desses temas. Os 117 palestrantes convidados realizaram 21 conferências/palestras e 28 mesas-redondas.

O 9º Siconbiol inovou na abertura de espaço para a apresentação oral de trabalhos em temas livres, realizando 6 sessões nas quais foram apresentados 20 trabalhos. Embora a opção por esta forma tenha sido abaixo da expectativa (estavam previstas 9 sessões), os resultados foram avaliados como qualitativamente muito positivos e recomenda-se manter e ampliar essas sessões, direcionando-as aos estudantes. Nas Sessões de Pôsteres foram apresentados cerca de 450 trabalhos, nas diversas áreas temáticas do evento.

As palestras e mesas-redondas realizadas indicam clara intensificação dos estudos voltados ao desenvolvimento de tecnologias de produção de vírus, fungos, bactérias, nematóides, parasitoides e outros agentes de controle e, o conseqüente surgimento de biofábricas para produção de baculovírus, de parasitoides, de bactérias entomopatogênicas, o que comprovam avanços importantes neste campo.

Simultaneamente, intensificam-se estudos de base, principalmente das interações e formas de comunicação intraespecíficas em insetos, e interespecíficas envolvendo parasitoides, bactérias, nematóides e seus hospedeiros, assim como entre predadores e presas. Estes estudos são de fundamental relevância para a construção de conhecimentos que deverão otimizar a aplicação do CB. Registra-se ainda o crescente uso de técnicas da biologia molecular em pesquisas visando ampliar a virulência de agentes de controle, otimizar técnicas de produção, bem como em estudos de toxinas bacterianas e em genética de populações, para avaliar o impacto de ações de controle sobre populações alvo.

Na avaliação da Comissão Organizadora, foram atingidos os objetivos de ampliar:

- A distribuição geográfica dos participantes. O deslocamento do evento para o Nordeste criou oportunidade para maior participação dos grupos de Controle Biológico das regiões nordeste-norte. A presença de pesquisadores, técnicos e estudantes oriundos destas regiões atingiu 41,9%, seguida pelas regiões Sudeste (35%), Centro-Oeste (13,1%) e Sul (10%).
- A participação de estudantes (52,8%), que foi estimulada pela divulgação e oferta de taxas reduzidas para inscrições em grupos.
- A participação de jovens pesquisadores, recém-doutores, e

doutorandos, como palestrantes, diversificando as instituições de origem.

A principal dificuldade na organização foi a captação de recursos públicos. A liberação dos recursos muito próxima do início do evento, em alguns casos, traz uma série de transtornos para o planejamento. O setor privado ainda não está sensibilizado para a importância do Controle Biológico, que dificulta a obtenção de financiamento. Por outro lado, a ampliação da programação científica eleva os custos do evento.

Repercussão: em manifestações espontâneas, a comunidade científica ressaltou principalmente o bom nível científico dos trabalhos apresentados, a pontualidade e a organização do evento. Na mídia local, houve alguma repercussão: trabalhos apresentados no evento foram objeto de matérias, na forma de entrevistas a emissoras de rádio (Rádio Folha, Rádio CBN) e TV (Rede Globo, Bom Dia Pernambuco), de três matérias amplas no Jornal do Comércio e três notas no Diário de Pernambuco.

O apoio institucional da SEB e de muitos dos seus membros foi importantíssimo, fundamental para a realização do evento.

A análise das últimas edições do Siconbiol indica uma tendência de ampliação da programação científica, revelada pelo número crescente de palestras, conferências e mesas-redondas, e conseqüente aumento no número de palestrantes e, por outro lado, a redução da proporção de palestrantes do exterior (de 45% no 5º para 19% no 9º Siconbiol). Estes dados provavelmente refletem um crescimento de grupos de pesquisas e a consolidação de uma massa crítica em Controle Biológico no Brasil.

Leda Regis
Presidente do 9º Siconbiol

INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

ISEB
Av. Pádua Dias, 11
13418-900 Piracicaba, SP
Telefone: +19 - 3429-4199
Fax: +19 - 3433-0562
www.seb.org.br



JOSE DJAIR VENDRAMIM
USP/ESALQ Dep. Entomologia CP 09
13418-900 Piracicaba - SP Brasil

Sociedade Entomológica do Brasil

Presidente

- Roberto Antonio Zucchi
ESALQ/USP, C.P. 9
13418-900 Piracicaba, SP

Vice-Presidente

- Reginaldo Barros
UFRPE/Fitossanidade, C.P.177
52071-900 Recife, PE

Secretário-Geral

- Celso Omoto
ESALQ/USP, C.P. 9
13418-900 Piracicaba, SP

Tesoureiro

- José Maurício S. Bento
ESALQ/USP, C.P. 9
13418-900 Piracicaba, SP

Secretário-Tesoureiro

- Jorge Bras Torres
UFRPE, Recife, PE

Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster
University of Nebraska
Lincoln, NE, USA

Conselheiros

- Antonio S. do Nascimento
Embrapa Mandioca e Frutic.
Cruz das Almas, BA
- Beatriz Ronchi-Teles
INPA - Manaus, AM
- Elen de L. Aguiar Menezes
Embrapa Agrobiologia

Seropédica, RJ

- Iracilda Maria de M. Lima
UFAL - Maceió, AL
- José Djair Vendramim
ESALQ/USP - Piracicaba, SP
- José Raul Valério
Embrapa Gado de Corte
Campo Grande - MS
- José Roberto Salvadori
Embrapa Trigo
Passo Fundo, RS
- Lúcia Massuti de Almeida
UFPR - Curitiba, PR
- Norivaldo dos Anjos Silva
UFV - Viçosa, MG
- Pedro Manuel O. J. Neves

UEL - Londrina, PR

- Vanda H. Paes Bueno
UFLA - Lavras, MG
- Regina Lúcia Sugayama
C.P. 441
95200-000 Vacaria, RS

Informativo

- Roberto A. Zucchi
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

Centro de Documentação

- Evoneo Berti Filho
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

O INFORMATIVO da Sociedade Entomológica do Brasil é uma publicação quadrimestral. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc. devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi - ESALQ/USP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: +19-3433-0562. Email: razucchi@esalq.usp.br.

O INFORMATIVO não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Os milagres da ciência*



APOIO

ANUIDADE 2005

Pague em dia a anuidade e receba a Neotropical Entomology (6 números/ano) e o Informativo da SEB (3 números/ano).

vínculo empregatício (declaração do orientador)

* alunos de graduação e de pós-graduação sem

Associados R\$ 140,00

Estudantes* R\$ 70,00

Associados estrangeiros US\$ 65,00